

ATIVIDADES PARA TRABALHAR O CONTROLE INIBITÓRIO DA CRIANÇA COM TEA

Professora: Tatiane Medeiros Cavalcante

Psicóloga – CRP - 08/28899

**Especialista em Análise do comportamento aplicada – ABA
Supervisora do núcleo da infância e adolescência - CEDIA**

Siga nossas Redes Sociais



CONTROLE INIBITÓRIO

A inibição ou o controle inibitório é a habilidade de controlar respostas impulsivas ou automáticas inadequadas, usando a atenção e o raciocínio. A inibição ou o controle inibitório obstrui as condutas e detém reações automáticas, passando de uma resposta para outra melhor e considerada mais adequada para a situação.



CONTROLE INIBITORIO

Esta habilidade cognitiva é uma de nossas funções executivas e contribui para:

- A antecipação
- O planejamento
- Definição de objetivos
- Autocontrole



A inibição é uma das funções cognitivas mais usadas. É a forma em que o cérebro corrige um comportamento. A inibição é o que nos permite ficar calados quando queremos dizer algo, mas sabemos que não deveríamos. É o que ajuda a estarmos quietos e sentados na sala de aula. É o que nos ajuda a estudar ou trabalhar, mesmo quando estamos entediados ou queremos nos levantar.

Uma inibição ou o controle inibitório bem desenvolvidos pode ajudar a melhorar o comportamento e permitir um melhor desempenho acadêmico e social.





CONTROLE INIBITÓRIO

Uma inibição deficiente pode manifestar-se em três níveis diferentes:

- **Nível motor:** há uma falta de controle do comportamento motor. Portanto, é manifestada na forma de hiperatividade.
- **Nível de atenção:** é manifestado com distrações e dificuldades para prestar atenção.
- **Nível de comportamento:** é manifestado com atitudes impulsivas que não podem ser inibidas.



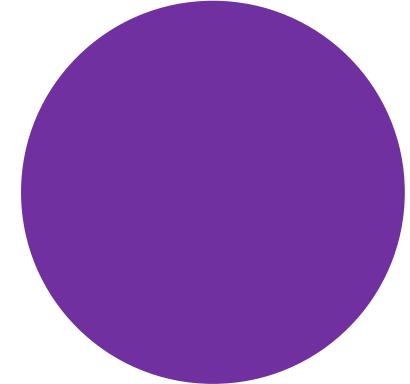
CONTROLE INIBITÓRIO

- Tal como acontece com nossos músculos, o cérebro e as suas conexões precisam ser usados e desafiados para serem fortalecidos e funcionar melhor. Se você exercitar a inibição com frequência, as conexões do cérebro e suas estruturas também serão fortalecidas.



TEORIAS COGNITIVAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

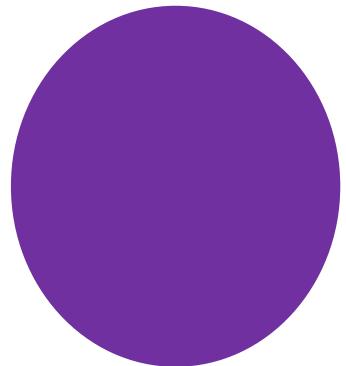
TEORIA DA MENTE



Uma teoria cognitiva para o autismo que tem, enquanto ponto central, a dificuldade central da criança autista em compreender estados mentais de outras pessoas. A chamada “teoria da mente” envolve o conceito da existência de estados mentais que são utilizados para explicar ou prever o comportamento de outras pessoas.

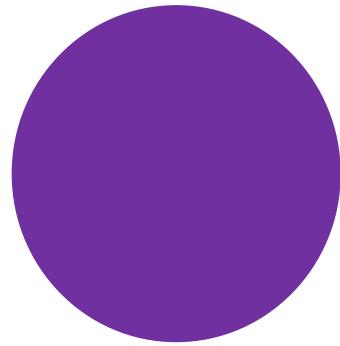


TEORIA DA MENTE



A base dessa visão poderia ser resumida da seguinte maneira:

1. Nossas crenças sobre conceitos referentes ao mundo físico podem ser chamadas de “representações primárias”;
2. Nossas crenças sobre o **estado mental das pessoas** (como seus desejos) podem então ser chamadas de “representações secundárias” ou metarrepresentações.



- Assim, sugere-se que no TEA, a capacidade de meta representações encontra-se alterada, fazendo com que os padrões de interação social sejam alterados.
- Paralelamente, sugere-se um déficit em suas funções executivas que lhe dificultariam a flexibilidade mental, a atenção dirigida, o planejamento estratégico e o raciocínio.

OUTRAS TEORIAS:

- Teoria da coerência central
- Teoria da disfunção executiva
- Teoria da sistematização-empatia



AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

- Uma boa avaliação psicológica fornecerá informações detalhadas acerca do funcionamento cognitivo e adaptativo da criança, o que é essencial para a formulação de um plano de intervenção individualizado.



ALGUMAS HABILIDADES COGNITIVAS BÁSICAS PRÉ-REQUISITOS

- Remover um pano do rosto;
- Procurar objeto que foi retirado do seu campo visual;
- Colocar objeto em um recipiente imitando um adulto;
- Ao receber instruções transferir um objeto de uma mão para a outra para apanhar outro objeto;
- Descobrir objeto escondido em um recipiente;
- Apontar para partes o corpo;
- Empilhar blocos dada uma ordem;
- Emparelhar objetos semelhantes;
- Emparelhar objetos com as figuras dos mesmos objetos,

- Apontar para a figura nomeada,
- Completar quebra-cabeças,
- Emparelhar cores,
- Colocar objetos dentro, acima e abaixo de um recipiente,
- Nomear objetos como “grandes” ou “pequenos”,
- Dizer se um objeto é pesado ou leve
- Unir partes de uma figura para formar o todo,
- Agrupar objetos em categorias,
- Contar,
- Indicar se os objetos são iguais ou diferentes,
- Nomear cores,
- Nomear formas geométricas,

ESTRATÉGIAS PRÁTICAS



O que fazer quando estiver irritado e nervoso?



1. Quando eu fico nervoso



2. Preciso ir para algum lugar calmo e ficar em silêncio



3. Não posso gritar, bater e nem morder



4. Espero me acalmar



5. E posso ir brincar

Passeando com os pais



1. Quando eu sair para passear, preciso ficar perto dos meus pais



2. Se eu correr posso me perder



3. E meus pais vão ficar muito preocupados



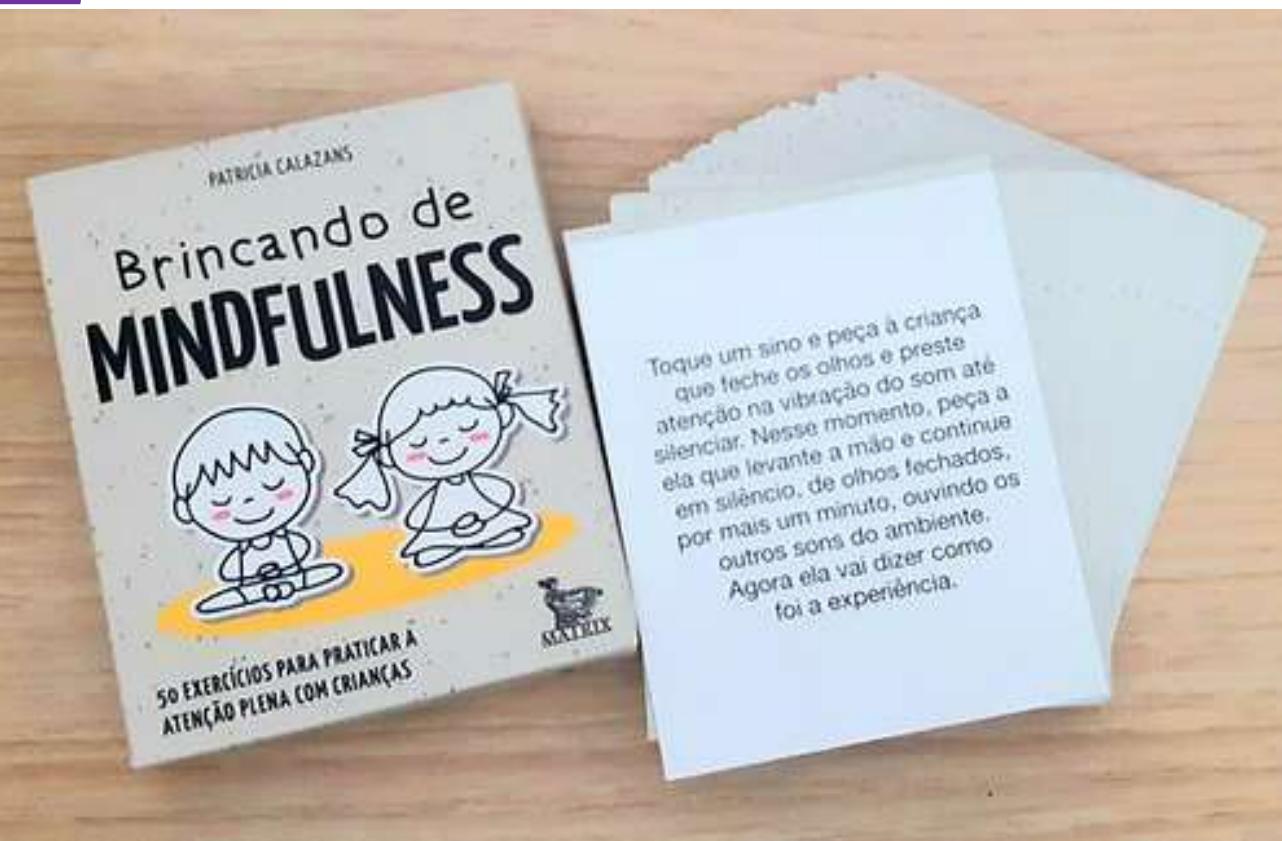
4. Não posso sair de perto deles



5. Se eu tiver vontade de ver alguma coisa, preciso pedir para eles irem junto comigo









Consequências

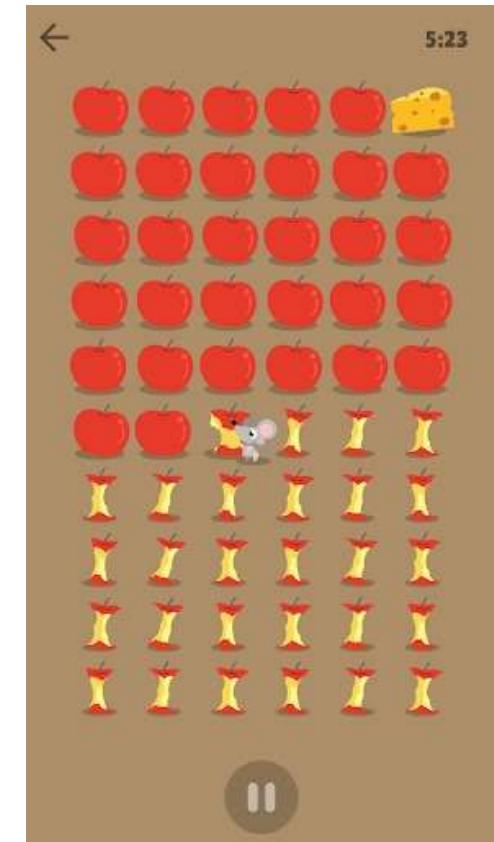
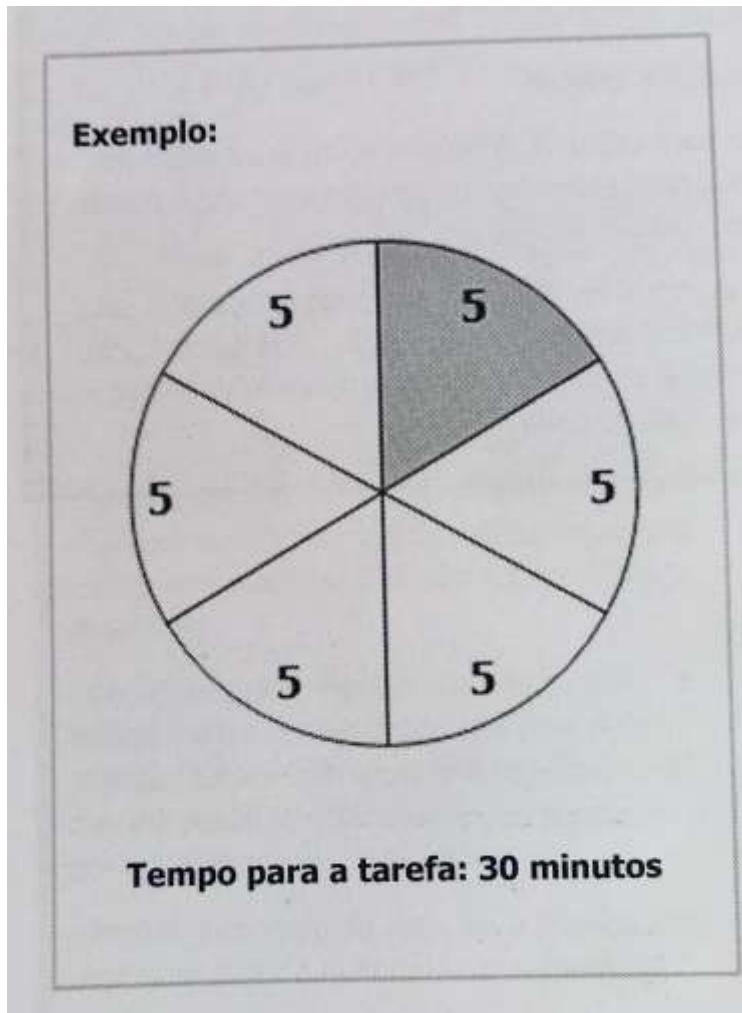


POSITIVA



NEGATIVA





reab

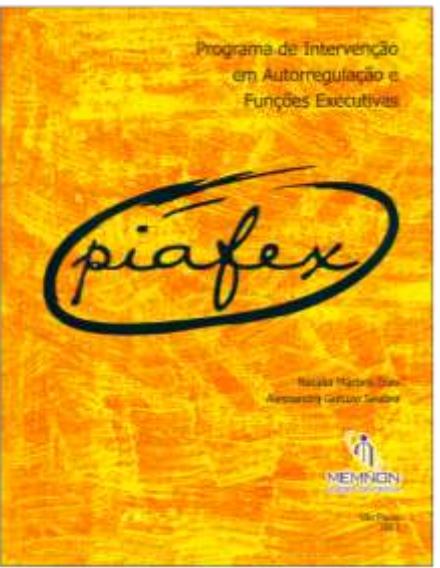
50

exercícios para estimulação
cognitiva de crianças
com dificuldades de aprendizagem

Ana Katharina Leite
Michelle Costa Soares

160 9916 1383 29552
111 4196666 7788



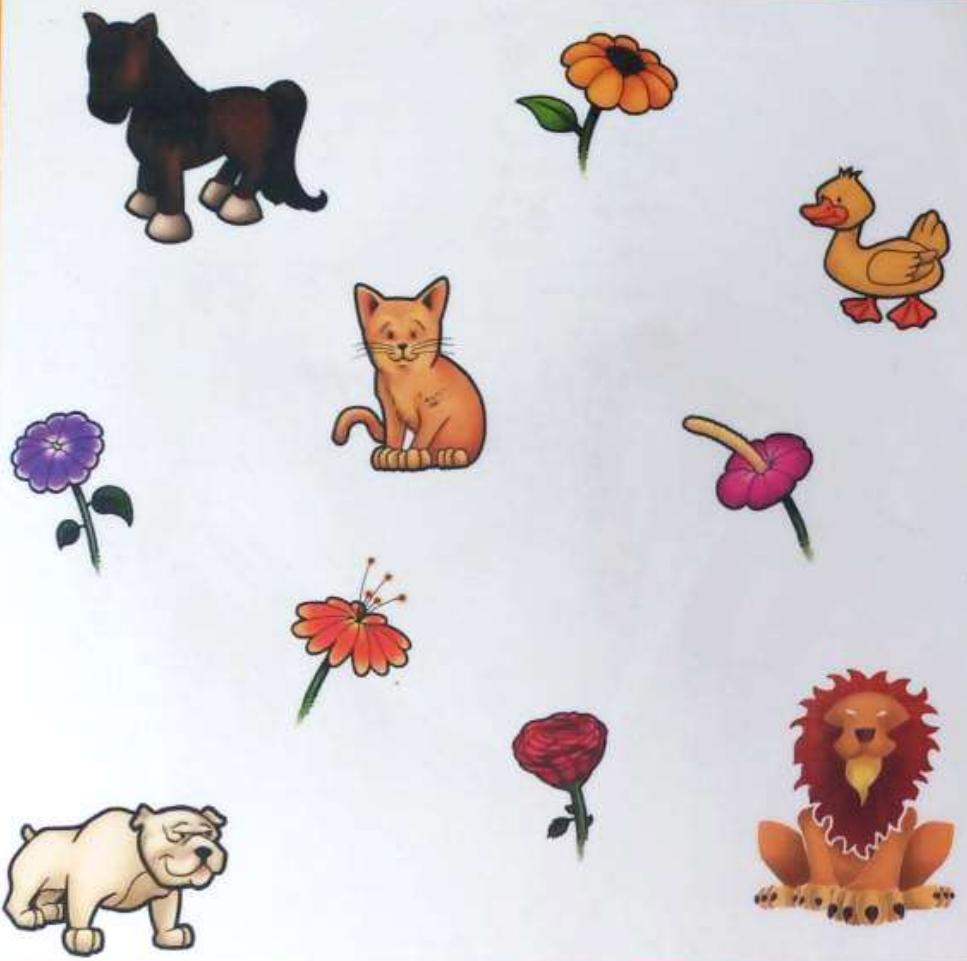


Ideia principal: Relação entre pessoas e animais. Animais são nossos amigos.

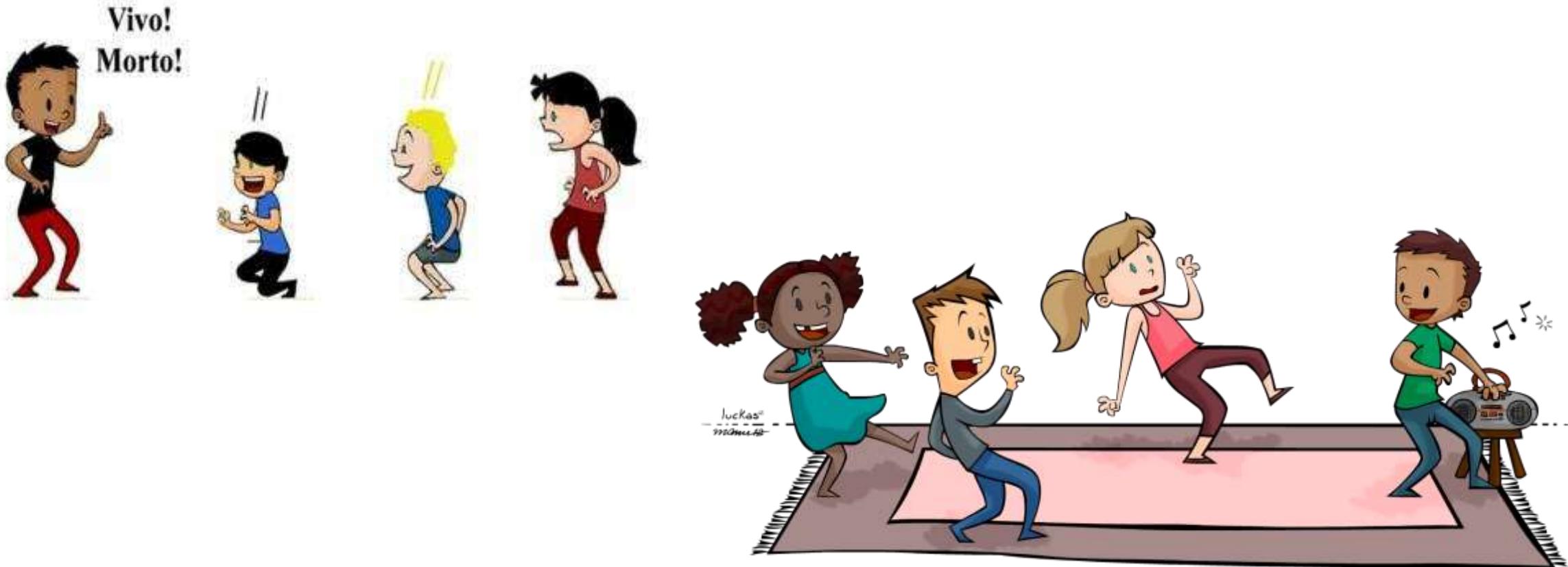


Ideia principal: Jogos com bola.





BRINCADEIRAS MOTORAS QUE ESTIMULAM O CONTROLE INIBITÓRIO



NOVAS TURMAS DE

PÓS-

EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA
Educação

*O caminho para
quem busca assumir
o protagonismo em
sua carreira*



Metodologias
ativas

Completa
interação

Certificado
reconhecido
pelo MEC

Plataforma
disponível
24h por dia

Mara Duarte da Costa
Mentora do Grupo Rhema Educação



OBRIGADA!

- Professora Esp.: Tatiane Medeiros Cavalcante
 - Análise do Comportamento Aplicada – ABA
 - Psicóloga Clínica



cedia_desenvolvimento_infantil



psicologatatianemedeiros



Tatiane Medeiros Cavalcante

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br